

Boa-tarde

Vossa Excelência Sr. Ministro da Educação Sr. Fernando Haddad.

Vossa Senhoria, Diretor Geral Brasileiro da Itaipu Binacional, Sr. Jorge Miguel Samek.

Vossa Excelência Sr. Prefeito Municipal Sr. Paulo Mc Donald Ghisi, em seu nome cumprimento os demais Prefeitos presentes.

Vossa Magnificência, Magnífico Reitor do IFPR Sr. Alípio Santos Leal Neto.

Vossa Vossa Magnificência, Magnífico Reitor da UFPR Sr. Zake Akel Sobrinho

Vossa Magnificência, Magnífico Reitor **UNILA**, Sr. Hégio Trindade

Vossa Magnificência, Magnífico Reitor da UTFPR Sr. Carlos Eduardo Cantarelli.

Vossa Magnificência, Magnífico Reitor do IFAL Sr. Irineu Mario Colombo.

Vossa Magnificência, Magnífico Reitor da UNIOESTE Sr. Alcibíades Luiz Orlando

Vossa Senhoria, Presidente da Câmara Municipal, Sr. Carlos Budel.

Cumprimento e agradeço a presença do Deputado Federal Ângelo Vanhoni e o Deputado Estadual Elton Welter e em nome deles quero cumprimentar todos os políticos presentes, cumprimento e agradeço a presença do Profa. Neusa Moro, Pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Pós Graduação, do IFPR e em seu nome cumprimento todos os diretores, professores, professoras, servidores administrativos efetivos e terceirizados; cumprimento todos os senhores e senhoras e também meus cumprimentos especiais a todos os alunos e alunas de nosso Instituto Federal.

E de forma especial saúdo meus colegas professores e os técnicos administrativos e funcionários terceirizados aqui do campus de Foz do Iguaçu.

É com grande alegria e satisfação que participo desta festa como diretor geral deste campus. Este evento representa mais que uma oportunidade para destacarmos a grande contribuição que o IFPR já trouxe, não apenas para o engrandecimento, mas especialmente pelo seu papel inovador para o desenvolvimento tecnológico de nossa região, do Estado do Paraná e porque não dizer de toda a nossa Nação.

Não podemos deixar de enaltecer neste momento importante da educação de nosso país o esforço do presidente Lula e do ministro Fernando Haddad que estão atentos ao que se passa em todas as regiões e que querem uma educação melhor, igual para todos, com as mesmas condições e as mesmas oportunidades em todo o país. Eles não deixam de incentivar a ida à escola, a formação no emprego e para o emprego, e a formação para a mobilidade.

Esta guinada de reordenamento da rede federal escolar é uma das mais importantes já feitas para o futuro do país. Porque não há futuro sem uma boa educação. Esta iniciativa do governo Lula representa uma abordagem inteligente e efetiva de um velho problema da educação brasileira: a dissociação entre os conteúdos curriculares e as demandas do mundo do trabalho.

São inúmeros os estudantes brasileiros que abandonam o ensino médio pela falta de perspectivas profissionais, associadas à formação escolar. Segundo dados do Ministério da Educação, a evasão em cursos técnicos é muito inferior àquela observada em cursos regulares.

Vossa Excelência Sr. Ministro Fernando Haddad tem dito reiteradas vezes que “as escolas técnicas devem promover uma mudança muito importante no desenvolvimento econômico de cada região, pois ao invés das empresas importarem mão de obra de outras regiões, a cidade vai poder contar com mão de obra qualificada da própria região”. O Ministro também fornece uma estatística que diz que 76% dos cidadãos formados nas escolas técnicas federais trabalham a menos de 50 km da escola que os formou, ou seja, o jovem fica na sua região.

Sr. Ministro, este ato marca apenas um novo começo que é a continuidade, a busca de novas parcerias solidárias para levar o conhecimento a tantos jovens estudantes ou trabalhadores e trabalhadoras que jamais tiveram a oportunidade de desenvolver suas aptidões, sempre relegados a meros executores de tarefas desqualificadas.

Falando em parcerias, queremos tornar público e de forma eloqüente nosso agradecimento a Deus por ter propiciado essa etapa tão importante na vida do IFPR – Campus de Foz do Iguaçu.

Agradecemos especialmente a Itaipu, na pessoa de seu Diretor Geral Brasileiro Sr. Jorge Miguel Samek, pela confiança depositada no IFPR, na doação desta área até então de lazer, mas agora espaço de educação. Portanto a nos profissionais da educação que iremos trabalhar nesta Instituição a nossa responsabilidade aumenta, na medida em que comprometemo-nos na formação e qualificação de homens, que irão atuar profissionalmente nos diversos setores da economia, visando o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Não podemos esquecer a valiosa contribuição do Parque Tecnológico da Itaipu – PTI, nossa primeira “casa” em Foz do Iguaçu pela acolhida, compreensão, mas acima de tudo pela permanente ajuda, a qual ainda nos tem assistido.

Agradecemos ainda a Unioeste, Uniamérica, a UTFPR- Medianeira pela imprescindível ajuda, tanto na cedência de profissionais bem como nas orientações gerais.

Agradecemos ainda a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal pelo apoio quanto à doação do outro terreno.

Aqui, Senhor Ministro, já formamos a primeira turma, 29 técnicos em Aqüicultura, em 18 de dezembro passado. Um deles passou em primeiro lugar num concurso da empresa de energia elétrica (Copel) e tantos outros estão trabalhando na região oeste do Paraná e em empresas de produção pesqueira no Mato Grosso.

Sr. Ministro, penso que se os Institutos Federais, conseguirem ensinar ao menos duas coisas aos seus alunos, já valeu a pena a sua existência. Mas quais são estas duas coisas? Estas duas coisas são: **a ler e a escrever** - ler e a escrever, no seu sentido mais profundo. O que a meu ver são a razão da existência dos Institutos. E explico por que!

Quando digo ler, estou me referindo à capacidade que devemos ter para fazer uma leitura crítica da realidade social, econômica e política que nos rodeia, de entender as suas causas e suas implicações. Saber ler é ter capacidade de análise, é ter poder de síntese.

Mas não basta apenas ler... é preciso escrever.

Quando digo escrever, me refiro à tarefa mais nobre que um ser humano possa desempenhar que é escrever nas páginas brancas do futuro, uma nova história, um novo mundo. Para escrever é preciso persistência, é preciso coragem para enfrentar os desafios, é preciso estar pronto para o novo, é preciso estar pronto para a mudança. Escrever ... não é copiar ... é criar, é construir... é ser sujeito e não telespectador.

Assim, quem sabe ... estaremos contribuindo para construirmos uma sociedade mais justa e perfeita... Uma sociedade onde todos saibam, verdadeiramente, ler e escrever.

Prof. Luiz Carlos Eckstein
Diretor Geral Pró-tempore IFPR – Campus Foz do Iguaçu
Foz do Iguaçu, 29 de Abril de 2010.